



Percepção dos Estudantes de Medicina em Relação ao Ensino Clínico e Prático do Curso de Medicina em uma Universidade do Interior de Goiás

Bruna Crispim Caixeta¹, Carolina Zanon Duarte², Gabriel Freire de Oliveira³, Henrique Melo Pontes⁴, Leonardo Montes Lopes⁵

¹Graduanda do curso de Medicina da Universidade de Rio Verde – UniRV. E-mail: brunacrispimc@gmail.com. Participante do Programa de Iniciação Científica PIVIC/ UniRV.

² Graduada do curso de Medicina da Universidade de Rio Verde – UniRV. E-mail: carolzduarte13@gmail.com

³ Graduando do curso de Medicina da Universidade de Rio Verde – UniRV. E-mail: gforioverde2001@gmail.com

⁴ Graduando do curso de Medicina da Universidade de Rio Verde – UniRV. E-mail: henriquepontesdno@gmail.com

⁵ Orientador Leonardo Montes Lopes/ Doutor em Educação (Unesp)/Professor Titular da Universidade de Rio Verde (UniRV)
Email: leonardomontes@unirv.edu.br

Reitor:

Prof. Me. Alberto Barella Netto

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação:

Prof. Dr. Carlos César E. de Menezes

Editor Geral:

Prof. Dra. Andrea Sayuri Silveira Dias Terada

Editores de Seção:

Profa. Dra. Ana Paula Fontana

Prof. Dr. Hidelberto Matos Silva

Prof. Dr. Fábio Henrique Baia

Pra. Dra. Muriel Amaral Jacob

Prof. Dr. Matheus de Freitas Souza

Prof. Dr. Warley Augusto Pereira

Fomento:

Programa PIBIC/PIVIC UniRV/CNPq 2022-2023

Resumo: Esta pesquisa foi realizada por meio de análise de dados colhidos durante a experiência com o Programa institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), em parceria com a Universidade de Rio Verde – UniRV e a Faculdade de Medicina - FAMERV, nos anos de 2022/2023. O presente estudo, submetido e aprovado pelo Comitê de ética de pesquisa, teve como objetivo a análise da percepção dos estudantes de medicina em relação ao ensino clínico e prático do curso de medicina da Universidade de Rio Verde, sendo considerado para determinado estudo opiniões baseadas na satisfação dos acadêmicos a respeito dos métodos de ensino teórico e prático, e dos ambientes de prática médica. As metodologias de pesquisa adotadas foram pesquisas bibliográficas e análise de dados colhidos por meio de um questionário direcionado aos acadêmicos do primeiro ao quarto ano da faculdade de Medicina, que buscou visualizar a satisfação dos mesmos em relação ao ensino clínico e prático na universidade. A metodologia utilizada na faculdade é a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e tem como objetivo conduzir os acadêmicos a uma formação coerente com a saúde pública e o cenário da educação nacional. Diante disso, o foco desta pesquisa é analisar o entendimento do estudante acerca de sua capacitação para atuar na medicina a partir da metodologia de ensino aplicada na faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde.

Palavras-Chave: Acadêmicos. Aprendizagem. Educação. Formação. Problemas.



Universidade de Rio Verde



Perception of Medical Students Regarding Clinical and Practical Teaching of the Medicine Course at a University in the Interior of Goiás

Abstract: *This research was carried out through the analysis of data collected during the experience with the institutional Voluntary Program for Scientific Initiation (PIVIC), in partnership with the University of Rio Verde - UniRV and the Faculty of Medicine - FAMERV, in the years 2022/2023. The study aimed to analyze the perception of medical students about the clinical and practical teaching of the medical course at the University of Rio Verde, being considered for the study opinions based on the satisfaction of academics about the methods of theoretical and practical teaching, and the environments of medical practice. The research methodologies adopted were bibliographic research and analysis of data collected through a questionnaire directed to academics from the first to the fourth year of medical school, which sought to visualize their satisfaction in relation to clinical and practical teaching at the university. The methodology used in the college is Problem-Based Learning (PBL) and aims to lead academics to a coherent training with public health and the scenario of national education. Therefore, the focus of this research is to analyze the student's understanding of their training to work in medicine from the methodology of applied teaching in the Faculty of Medicine of the University of Rio Verde.*

Keywords: *Academics. Learning. Education. Training. Problems.*

Introdução

Com o avanço dos anos e a crescente necessidade de adequar o ensino médico à realidade dos Sistemas de Saúde e diante de diversas problemáticas encontradas na educação médica, em 2001, foram criadas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de Medicina, que têm como princípios a pluralidade de ideias, a indissociabilidade entre teoria e prática, o entendimento da avaliação como uma necessidade permanente e a compreensão de formação como articulação entre as habilidades e competências com a capacidade de transformar a realidade. As DCN contêm orientações para a adoção de metodologias de ensino centradas no aluno, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), onde o professor transforma-se em facilitador do processo de ensino-aprendizagem e o aprendizado baseado em problemas é orientado para os problemas da comunidade (Rezende et al., 2020).

Devido à insatisfação de estudantes de medicina frente a uma formação médica fragmentada e a sobrecarga de conteúdos pouco aplicáveis na prática médica, foi fundamentado o Aprendizado Baseado em Problemas (PBL), caracterizado pela experiência de aprendizagem em pequenos grupos, onde os alunos trabalham em problemas baseados em casos clínicos. Essa metodologia, teve sua introdução no ensino de Ciências da Saúde na McMaster University, Canadá, em 1969, e desde então esse modelo vem difundindo-se para outras escolas, no Brasil e no mundo (Romão et al., 2020).

As metodologias ativas, preconizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), oportunizam relações mais próximas, que tendem a funcionar como fator protetivo no processo saúde x doença de estudantes e professores. Contudo, o panorama atual demonstra significativos índices de adoecimento estudantil, como estresse, Síndrome de Burnout e suicídios. Ademais, as DCNs dão ênfase à formação de profissionais humanistas; entretanto, questiona-se se no processo de formação desses profissionais são estabelecidas relações humanizadas (Souza et al., 2028).

Este trabalho descreve a satisfação dos estudantes da Faculdade de Medicina de Rio Verde a respeito da metodologia adotada no curso, levando em consideração o contentamento dos alunos com os professores, as práticas pedagógicas, o nível de capacitação para o ambiente médico por meio do ensino prático e o nível de acolhimento e humanização dos docentes no ambiente médico. Esta pesquisa passou por etapas consolidadas em revisão bibliográfica em obras recentes sobre a Aprendizagem Baseada em Problemas, além de um estudo vinculado a um questionário que teve como objetivo apurar a percepção de satisfação dos estudantes da Faculdade de Medicina de Rio Verde frente à metodologia PBL.

O propósito deste estudo é pertinente para o conhecimento científico, visto que a atuação íntegra do médico no ambiente profissional tem grande impacto no setor da saúde do país, sendo necessário,



portanto, que as instituições educacionais estejam engajadas para aprimorar o desempenho dos sistemas de saúde, adequando as competências profissionais fundamentais para o cenário descrito.

Material e Métodos

A pesquisa foi desenvolvida por meio do estudo de revisões bibliográficas sobre a capacitação do ensino médico com a metodologia de Aprendizagem baseada em Problemas, como também da coleta de dados por meio de um questionário para estudantes do primeiro ao quarto ano letivo do curso de medicina da Universidade de Rio Verde (UniRv) sendo o projeto submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, por meio do CAAE, número 58714322.6.0000.5077. Inicialmente, para obter a percepção dos acadêmicos sobre o tema em estudo, foi confeccionado um formulário eletrônico com questionamentos a respeito do ensino desenvolvido na Universidade, o qual foi enviado exclusivamente para os acadêmicos matriculados no curso de medicina da UniRv do primeiro ao quarto ano letivo, e a partir das respostas obtidas foi realizada a interpretação do conteúdo registrado. Por fim, o trabalho foi escrito mediante as conclusões encontradas.

Resultados e Discussão

Ao todo foram 119 acadêmicos participantes da pesquisa, de acordo com o levantamento aproximadamente 76,5% dos entrevistados pertencem a faixa etária de 18 a 25 anos e a maioria (43,7%) cursam o primeiro ano da Universidade. Por meio das respostas analisadas, foi observado que a grande maioria se sentem satisfeitos com a faculdade de Medicina de Rio Verde, visto que 94,1% dos alunos responderam que recomendariam a faculdade para outras pessoas, no entanto, um número menor de estudantes, cerca de 72%, se sentem satisfeitos com os professores e seus métodos de ensino utilizados. A respeito das práticas, mais de 67% dos alunos avaliaram serem satisfatórias, além de se sentirem acolhidos nos ambientes em que estas são realizadas.

Dos 119 acadêmicos entrevistados do primeiro ao quarto ano da faculdade de medicina, 52 alunos ou 43,7% estão no primeiro ano, compreendendo grande parte da pesquisa, 29 alunos ou 24,4% no segundo ano, 28 alunos ou 23,5% no terceiro ano e 10 alunos ou 8,4% abrangem o quarto ano da faculdade. Dentre eles 86 alunos ou 72,9% identificaram-se com o gênero feminino e 32 alunos ou 27,1% com o gênero masculino.

A respeito das idades dos entrevistados, pudemos observar uma grande maioria na faixa etária entre 18 e 25 anos, sendo estes 76,5% ou 91 dos participantes. Seguindo com os dados, na idade de 18 anos apresentaram-se 16 alunos ou 13,4%, entre 25 e 30 anos 8 alunos ou 6,7% e com idades acima de 30 anos 4 alunos ou 3,4%.

Quando questionados sobre a Universidade de Medicina de Rio Verde, grande parte dos entrevistados, 112 alunos ou 94,1% dos participantes, responderam que recomendariam essa universidade para outras pessoas, sendo que, apenas os 5,9% restantes, 7 alunos, não a recomendariam.

Seguindo a mesma linha de raciocínio, quanto a satisfação dos acadêmicos quanto aos professores e seus métodos de ensino, observamos que 72% dos entrevistados ou 85 alunos sentem-se satisfeitos, e o restante, 33 alunos ou 28% não possui o mesmo sentimento. Ao serem questionados sobre a qualidade das práticas pedagógicas realizadas na universidade o número de satisfeitos tem um leve acréscimo uma vez que, 80 alunos ou 67,2% dos participantes demonstraram satisfação e 39 alunos ou 32,8% disseram-se insatisfeitos.

Ao questionarmos se o método prático capacita para o ambiente médico obtivemos a taxa de satisfação de 83,1% dos entrevistados (98 alunos), ou seja, que consideram o método de ensino capacitante, restando 16,9% que não o considera. Em contrapartida, apenas 88 alunos ou 74,6% dos participantes demonstraram-se satisfeitos com a capacitação para as práticas médicas gerada pelo ensino teórico da universidade, demonstrando assim, um decaimento da satisfação quanto ao ensino teórico quando comparado com o prático.

Dando seguimento à pesquisa, os acadêmicos foram questionados se consideram os docentes capacitados para receber os alunos na prática médica e, 84,7% dos alunos (100 participantes) responderam por satisfeitos com seus preceptores, ao contrário dos 15,3% (18 alunos) que não os



consideram capacitados. Em correlação com os dados anteriores, 87% dos entrevistados (103 alunos) responderam por considerar o ambiente de prática acolhedor (12,7% ou 15 alunos respondendo que não considera) e 92,4% afirma que os profissionais dos locais de aula prática são receptivos, restando apenas 7,6% que não os considera.

Conclusão

O presente estudo tem por objetivo avaliar a qualidade do ensino clínico e prático do curso de medicina da Universidade de Rio Verde, utilizando da percepção de acadêmicos do primeiro ao nono período sobre as práticas clínicas, docentes, ambientes utilizados e também as práticas pedagógicas. Visto que a Universidade em questão conta com método de ensino que leva os estudantes para o ambiente prático desde o início do curso, tornando-se ainda mais importante a presença abrangente de todos os níveis acadêmicos questionados. Ao analisarmos que todos os estudantes em questão participam tanto de ensino teórico que ocorre na Universidade quanto do ensino prático nos centros de atendimento ofertados pela instituição, torna-se imprescindível o questionamento sobre a capacitação prática disponibilizada pela teoria, na qual menos três quartos dos estudantes afirmaram-se satisfeitos com tal ensino, índice esse que poderia ser melhorado com o objetivo de maior integração teórico-prática e melhor aproveitamento desses acadêmicos para com o atendimento dos pacientes. Dessa maneira, torna-se necessária a análise e levantamento de questionamentos sobre essa baixa satisfação. Em concomitância, os dados apontam também um índice considerável de insatisfação por parte dos acadêmicos para com as práticas pedagógicas. A partir dos dados coletados na pesquisa, portanto, é possível concluir a majoritária satisfação dos acadêmicos para com o curso de medicina da Universidade em questão, visto que, apesar de algumas melhorias necessárias e apontadas, a grande maioria dos alunos recomendaria o curso de Medicina da Universidade de Rio Verde.

Agradecimentos

À Universidade de Rio Verde e ao Programa de Iniciação Científica – PIVIC pela oportunidade de aprimoramento no âmbito científico.

Referências Bibliográficas

- DIAS, R. F. N. C. et al. A aplicação do método Problem Based Learning – PBL no curso de medicina. Um estudo de caso. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. Esp., n. 8, p. S898–S903, 2017.
- FERREIRA, M. J. M. et al. New national curricular guidelines of medical courses: Opportunities to resignify education. **Interface: Communication, Health, Education**, v. 23, p. 1–15, 2019.
- GAMBLE, A. et al. “they cared about us students:” Learning from exemplar clinical teaching environments. **BMC Medical Education**, v. 19, n. 1, p. 1–10, 2019.
- REZENDE, K. T. A. et al. Aprendizagem Baseada em Problemas em um Curso de Medicina: Desafios na sua Implementação. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 4, 2020.
- ROCHA, E. Avaliação da Educação Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 18, n. 2, p. 53–54, 1994.
- ROMÃO, G. S.; BESTETTI, R. B.; COUTO, L. B. Aplicação do PBL Clínico na Atenção Primária em Cursos de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 4, 2020.
- SOUZA, D. M. DE; DANIELSKI, K. Construção coletiva do plano de curso de práticas integrativas e complementares no SUS. **Revista Espaço para a Saúde**, v. 19, n. 1, p. 93–99, 2018.
- TIBÉRIO, I. D. F. L. C.; ATTA, J. A.; LICHTENSTEIN, A. O aprendizado baseado em problemas - PBL. **Revista de Medicina**, v. 82, n. 1–4, p. 78–80, 2003.